



*S. M.
loneli.*

MUNICÍPIO DE ALMEIDA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIDA
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE SETEMBRO DE 2025
ATA N.º 25/2025

ABERTURA

Ao décimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, na sede da Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Ade, sita na Rua da Associação, n.º 18, na localidade da Ade, teve lugar uma sessão ordinária descentralizada da Assembleia Municipal, sob a presidência do Professor António Baptista Ribeiro, sendo a mesa composta pela Senhora Mariana de Almeida Estevão, na qualidade de Primeiro Secretário.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do Assembleia, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, às nove horas e cinquenta minutos.

AUSÊNCIAS e PRESENÇAS

Seguidamente, deu-se lugar à verificação de presenças e ausências, tendo-se verificado a falta dos membros Jaime Luís Sieiro Varelas, Sónia Carvalho Pereira de Jesus Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Almeida, Leandro Giestas Morgado, Presidente de Junta de Freguesia de Freineda, Amílcar Monteiro de Almeida, Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela e Rosa Maria Tiago Teixeira Santos Ferreira, Presidente da União de Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha.

Apresentou falta justificada o membro António Manuel Albano Soares.

Em conformidade com o artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Senhora Maria Odete Santos Brigas Caramelo foi substituída pelo Senhor José Carlos Monteiro, membro seguinte na lista apresentada pelo Partido Social Democrata e o Senhor José Guilherme da Silva Abranches, substituído por Vânia Fialho Pereira, membro seguinte na lista apresentada pelo Partido Social Democrata.

SA -
Do Executivo Camarário estiveram presentes, o Presidente da Câmara Municipal, António José Monteiro Machado e a Vereadora Maria da Nazaré Carrapatoso Paiva Ribeiro.

MAMN
Careli

ORDEM DO DIA

Verificadas as presenças e dada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e Votação da Ata n.º 24 de Sessão Ordinária de 25 de junho de 2025;
2. Exposição de Assuntos de Interesse Municipal;

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município e Situação Financeira do mesmo – Para Conhecimento;
2. União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cobreira – Apoio Financeiro para o Torneio de Futsal – € 150,00 – Apreciação e Votação;
3. União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha – Apoio Financeiro para Aquisição de Viatura – 50% com máximo de € 10 000,00 – Apreciação e Votação;
4. Junta de Freguesia de Malhada Sorda – Apoio Financeiro para Evento Transfronteiriço Peregrinação Internacional – € 150,00 – Apreciação e Votação;
5. Concurso Público para Aquisição de Eletricidade – ENERAREA – Apreciação e Votação;

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO

(Artigo 20º do Regimento da Assembleia Municipal)

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação e Votação da Ata n.º 24 de Sessão Ordinária de 25 de junho de 2025

Seguidamente, e em ordem ao estatuído no n.º 2 do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, o Presidente colocou a votação a Ata n.º 24, de Sessão Ordinária realizada dia 25 de junho de 2025, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com uma abstenção de Tânia Martinho, em ordem ao preceituado pelo ponto 3, do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo.

3. Exposição de Assuntos de Interesse Municipal

Agradecimento pela cedência e receção da Assembleia Municipal na sede da Associação

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu ao Senhor António Vieira, por ter disponibilizado as instalações da Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Ade para a realização daquela Assembleia, inicialmente agendada para Castelo Mendo.

Relatório do Semestre findo a 30 de junho de 2025 dos Revisores Oficiais de Contas sobre Situação Financeira do Município

Prosseguiu, informando que colocava à disposição de todos os membros, junto da Mesa, para consulta, o Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre a Situação Económica e Financeira do Município de Almeida do semestre findo a 30 de junho de 2025.

Moção de Agradecimento do Município de Bragança pelo trabalho e esforços incansáveis dos Bombeiros de Portugal

Em forma de resumo, informou que ficou reconhecido em ata pela Assembleia Municipal do Município de Bragança, o apreço, o reconhecimento e a gratidão daquele órgão aos Bombeiros de Portugal. O Presidente da Assembleia Municipal de Almeida reiterou a Moção, e tornou extensivo a todos os Bombeiros de Portugal e, em particular aos Bombeiros de Almeida.

4. Inscrição de membros da Assembleia para o Período De Antes da Ordem do Dia

Aberto o período para intervenções, inscreveu-se a deputada Tânia Martinho que, no uso da palavra expressou, primeiramente, o seu agradecimento à União de Freguesias anfitriã e à direção da Associação por receber a Assembleia. Em segundo lugar, cumprimentou todos os presentes e, em particular o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a quem quis deixar uma palavra de agradecimento pelo seu contributo, dado que é a última Assembleia que preside. Mais disse que, não obstante as diferenças políticas, considera que o trabalho desenvolvido só enriquece a democracia, principalmente o órgão da Assembleia pelo qual tem muito apreço. Finalmente, questionou em relação ao SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), dizendo que fez uma pesquisa no site do Município para averiguar os dados publicados, mas só encontrou uma publicação relativamente à classificação dos funcionários a quem se atribuiu grau de excelência, ponderando se fez mal a pesquisa ou se efetivamente nada mais há publicado.

Não havendo mais nenhuma inscrição, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara que iniciou a sua intervenção começando por agradecer o acolhimento da União de Freguesias e a cedência das instalações da Associação para ali se realizar a sessão descentralizada da Assembleia Municipal. Seguidamente, e de forma a responder à questão

*A
M
L
lone G*

levantada pela deputada Tânia Martinho, afirmou que, todo o processo SIADAP é um processo difícil, mas que está concluído. As notas foram dadas, tendo alguns funcionários concordado com a nota e outros nem tanto, procedendo às suas reclamações. Há direito dos trabalhadores para fazerem reavaliação por avaliação curricular. Houve da parte das chefias, indicações para poderem ser objeto de atribuição de excelentes. Revelou que acreditava que a publicação já tinha sido feita, contudo, ainda não aconteceu, pois, tiveram recentemente as últimas reuniões na sequência de algumas reclamações. Informou ainda que na DGAL (Direção-Geral das Autarquias Locais), a informação foi feita atempadamente.

O Presidente da Assembleia agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pela Deputada Tânia Martinho, afirmando que deixaria para o final da sessão umas palavras. Afirmou que para alguns membros ali presentes seria a última sessão, mas que para ele ainda não era a última pois ainda teria de presidir à sessão de tomada de posse da Câmara Municipal.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Seguidamente, sem intervenções, o Presidente da Assembleia abriu o Período da Ordem do Dia. Prosseguiu-se com a apreciação do primeiro ponto.

1. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município e Situação Financeira do mesmo

Tendo sido presente a informação, nos termos da alínea c), do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remetida pela Câmara Municipal, sobre o assunto em epígrafe, e recebida por todos os membros da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que apresentou desculpas à Assembleia dado que o Relatório não se encontra completo, estando em falta informação relativa às obras.

Não havendo inscrições, passou-se ao ponto seguinte.

2. União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira – Apoio Financeiro para o Torneio de Futsal – € 150,00 – Apreciação e Votação;

O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Câmara que apresentou o pedido formulado pela União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, informando que a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em reunião de Câmara de dia 02 de setembro do corrente ano, atribuir à União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, um subsídio de

150,00€ (cento e cinquenta euros), destinado a comparticipar a realização de Torneio de Futsal, e submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Apreciado o assunto, a Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal, de atribuição à União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, um subsídio de 150,00€ (cento e cinquenta euros), destinado a comparticipar despesas com a realização de Torneio de Futsal.

3. União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha – Apoio Financeiro para Aquisição de Viatura – 50% com máximo de € 10 000,00 – Apreciação e Votação;

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de dia 02 de setembro de 2025 deliberou, por unanimidade, atribuir à União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha, um subsídio de 10.000,00 € (dez mil euros), destinado a comparticipar a aquisição de uma viatura para coadjuvar nos Serviços da Junta de Freguesia e submeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, no âmbito das respetivas competências.

Apreciado o assunto e proposto a votação, a Assembleia Municipal em ordem ao preceituado na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal, de atribuir à União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha, um subsídio de 10.000,00 € (dez mil euros), destinado a comparticipar a aquisição de uma viatura para coadjuvar nos Serviços da Junta de Freguesia.

4. Junta de Freguesia de Malhada Sorda – Apoio Financeiro para Evento Transfronteiriço Peregrinação Internacional – € 150,00 – Apreciação e Votação;

O Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra ao Presidente da Câmara que explicou que a Junta de Freguesia de Malhada Sorda organizou o evento Transfronteiriço – Peregrinação Internacional, solicitando apoio financeiro e informando que é um evento que tem vindo a ganhar maior participação e notoriedade. Mais disse, que este ano não teve oportunidade de participar na caminhada, mas que é da opinião de que é um evento que merecer ser impulsionado por outras freguesias, não se restringindo na sua maioria às localidades de Malhada Sorda e Fuentes d’Oñoro.

Colocado a votação, a Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal, de atribuição à Junta de Freguesia de Malhada Sorda, de um

subsídio de 150,00€ (cento e cinquenta euros), destinado a comparticipar as despesas inerentes à realização de almoço do evento Transfronteiriço – Peregrinação Internacional.

DR. M. J. G.
Loreto

5. Concurso Público para Aquisição de Eletricidade – ENERAREA – Apreciação e Votação;

No uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal afirmou que já tinha sido aprovado naquele órgão um concurso público em lotes e com os diversos municípios participantes, mas não houve êxito no mercado, devido à sua flutuação, não tendo sido possível fazer a contratação, tendo o concurso ficado deserto, daí a necessidade de se relançar novamente o procedimento. Face ao exposto, propôs ao Executivo Municipal, em reunião de Câmara realizada a 02 de setembro do corrente ano, a aprovação das peças do procedimento, aprovação da abertura do procedimento e aprovação da delegação de competências na ENERAREA (Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior) para representação do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, dando-lhe poderes para abertura e condução do Concurso Público para Aquisição por Lotes, do Fornecimento de Energia Elétrica em Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Especial (BTE), Média Tensão (MT) e Iluminação Pública (IP) para o Município de Almeida e Municípios associados, com abertura prevista para fins de setembro/ início de outubro de 2025. Apreciada a proposta descrita pelo Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Presidente de Câmara, e submeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação no âmbito das respetivas competências.

Apreciado o assunto, a Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal, relativamente à contratação pública em apreço.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Lavradas e lidas as deliberações constantes desta ata, foram aprovadas em minuta, para efeitos de execução imediata, pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, ficando aprovada, por unanimidade, a minuta desta ata da Assembleia Municipal de Almeida, em ordem ao preceituado no n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foram colocados os pontos 2, 3, 4 e 5 a votação em minuta, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão no texto definitivo, tendo sido os mesmos aprovados, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos e executórios.

ST —
MARIA
Lameira

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO

Nos termos da norma estipulada pelo n.º 1, do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente na sala, intervindo, por ordem de inscrição, o Senhor José Carlos Monteiro que questionou o Presidente da Câmara sobre qual o montante das verbas destinadas à União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela que ficaram por utilizar e aplicar na União de Freguesias.

O Presidente da Câmara informou o Senhor José Carlos Monteiro que não ficaram quaisquer verbas por receber. Durante este mandato houve a intenção de financiar uma obra que nunca teve a aprovação das entidades superiores, fazendo com que não houvesse a aplicação dessas verbas que importam em trinta mil euros por ano, e que em quatro anos perfaz o montante de cento e vinte mil euros.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara referiu ainda ser cedo para os agradecimentos e homenagens a todos aqueles que lutaram contra os incêndios, mas, de qualquer maneira também não é tarde. Referiu que ainda estamos em período crítico e que espera que o concelho de Almeida tenha a sorte de não ter mais sobressaltos até se iniciar o inverno. Agradeceu a todas as pessoas, a todas as Associações, a todos os Bombeiros que tiveram presentes nos vários sobressaltos e também aos serviços municipais que estão a colocar o máximo das suas capacidades para se conseguir fazer o apoio aos agricultores que ficaram furtados das suas capacidades com os incêndios que se produziram.

Mais disse, querer acompanhar a deputada Tânia Martinho no agradecimento que fez ao Senhor Presidente da Assembleia. Disse que aquela ainda não era a última sessão do Presidente Batista, mas que era a sua última sessão ordinária. Afirmou que o fazia por ele, mas que gostaria que a Assembleia o acompanhasse, que se fizesse uma homenagem, no sentido de agradecer a dedicação destes anos, oito anos de trabalho desenvolvido na Assembleia Municipal, a forma como sempre foi tratada a Assembleia, fazendo jus à democracia em todas as sessões. Dos doze anos que esteve como Presidente da Câmara e que ele próprio teve o prazer de acompanhar, sempre com visão e sempre a querer fazer projetos. Aprendeu muito com o Baptista Ribeiro, o Professor, Baptista seu amigo, destes doze anos e de outros doze produzidos com outro Executivo. Toda a dedicação como Presidente de Junta de Freguesia e todo o serviço público que colocou ao dispor deste Município. Ao finalizar a sua intervenção, pediu uma salva de palmas ao Presidente da Assembleia, Professor António Baptista Ribeiro.

O Presidente da Assembleia agradeceu as palavras da deputada Tânia Martinho e do Senhor Presidente de Câmara. Disse que como já tinha referido anteriormente, aquela não será para ele a última Assembleia Municipal. Pediu desculpas ao Presidente de Câmara, mas afirmou que não queria homenagens. Mais disse, que queria, de forma sentida, agradecer, pois, tiveram de o aturar todos estes anos. Os da sua freguesia como Presidente de Junta durante oito anos e os municíipes, como Vereador, Presidente de Câmara e como Presidente da Assembleia Municipal, cargos que muito o honram ter desempenhado e exercido. Foram quarenta anos, que é mais de metade da sua vida. Confidenciou, embora não fosse a primeira vez que o dissesse em público, que foi para a política empurrado, mas que depois, acha que ganhou gosto e claro que se andou durante quarenta anos na política é porque foi por gosto. Reforçou que o honra muito ter servido os municíipes, mas que nem sempre foi fácil. Ia afirmar que não criou inimigos na política, mas, isso não é verdade, pois criou dois inimigos, os quais não perdoa pois ofenderam-no na sua dignidade e na sua honestidade, que são os valores que mais preza e que herdou de berço, sendo, por esse motivo, a razão para não poder perdoar a quem os pôs em causa, tentando denegrir a sua imagem. Gostaria de sair da política sem inimigos, mas não era sério se o dissesse. Por outro lado, tem uma imensidão de amigos em todas as freguesias que a política lhe proporcionou e, como tal, tem tantas pessoas conhecidas no seu concelho. Ter a amizade reconhecida dessas pessoas é para si uma atitude nobre. Ao fim destes quarenta anos achou que se deveria retirar e dar a oportunidade aos mais novos, com novas ideias, esperando que continuem a dignificar as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. Em conclusão, referiu que guardará uma intervenção neste sentido para a última sessão municipal, pretendendo, contudo, despedir-se e deixar um agradecimento aqueles que tal como ele optaram por não continuar ou que, fruto do ato leitoral que se aproxima continuarão, ou não. Afirmou que tal como referiu a Senhora Deputada Tânia Martinho, nem sempre as posições são unânimes, o que é bom, pois obriga a Democracia a funcionar e obriga a que se redobre a atenção de todos. É bom haver diferença de ideias e debate. Deixou os agradecimentos a todos sem exceção, agradecendo aturarem-no, às vezes com o seu feitio irreverente. Disse que tudo muda na vida e as pessoas também se transformam. Era um daqueles irreverentes, mas também se amadurece, fica-se careca, os anos vão passando e também vão ensinando. Finalizou, dizendo: "*muito obrigado a todos*".

MARCO
Aneli

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram dez horas e vinte minutos, do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte cinco, quando o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Almeida, deu por encerrada a presente sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, pelo Primeiro Secretário, Mariana de Almeida Estevão, e por mim, Lara Catarina Pereira Gomes, que a subscrevi.

O Presidente da Mesa

António Baptista Ribeiro

O Primeiro Secretário

Mariana de Almeida Estevão

O Assistente Técnico

Lara Catarina Pereira Gomes